

>> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Março/2009, as receitas nominais provenientes das exportações de produtos industrializados alcançaram US\$ 21,1 milhões, o que representa uma redução nominal de 6,3% sobre igual mês do ano anterior;

2009	US\$ Mil - Valor Nominal	Índice	US\$ Mil - valor real	Varição real - sobre igual período anterior
No mês	21.074	107,57	19.591	-12,89
No ano	57.912	106,72	54.264	-38,42
Em 12 meses	374.702	107,67	348.021	4,05

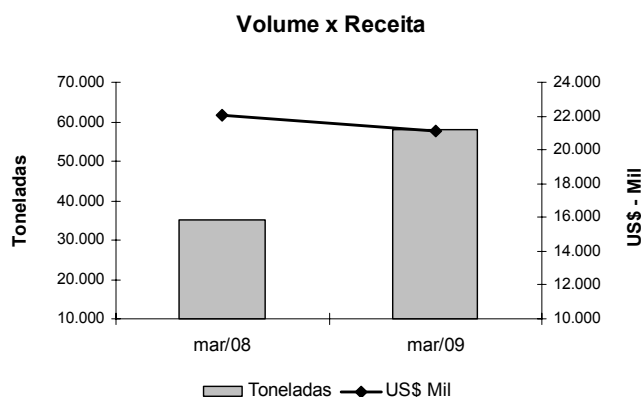
Fonte: MDIC - Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Nota: Índice da taxa de câmbio efetivo - IPEA / Base Jan. 2007

Em termos reais:

- Em março, as receitas provenientes das exportações de produtos industrializados de Mato Grosso do Sul apresentaram uma redução real de 12,89% sobre igual mês de 2008, quando as receitas das vendas externas alcançaram US\$ 22,1 milhões. Este foi o segundo pior resultado para o mês de março nos últimos cinco anos.
- Em relação ao mês anterior, as receitas provenientes das exportações apresentaram um queda real de 19,1%. Em Fevereiro/2009, as vendas haviam alcançado US\$ 25,8 milhões.
- Em relação ao volume, as exportações em Março/2009 alcançaram 57,9 mil toneladas. O que representa uma elevação de 65,3% sobre igual mês do ano anterior, quando as vendas externas de produtos industrializados atingiram 35,1 mil toneladas.

Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



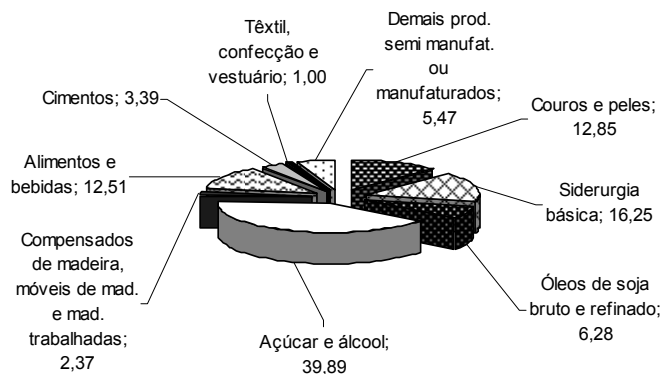
- Em março de 2009 foram remetidos ao exterior 22,9 mil toneladas de produtos industrializados a mais em relação a março de 2008;
- Em relação à receita, na mesma comparação, a redução nominal foi de US\$ 997 mil.



- Apesar da queda nas receitas de exportação em março, comparativamente a igual mês de 2008, o volume exportado, no mesmo tipo de comparação, apresentou um movimento em sentido contrário, ou seja, de elevação. Comportamento semelhante ao do mês anterior.
- Tal condição vai ao encontro da hipótese levantada no último boletim. A forte desvalorização do real frente ao dólar fez com que os produtos brasileiros passassem a ser mais baratos e por conseqüência competitivos quando cotados na moeda americana, referência para as transações comerciais.
- Em condições normais o menor volume de dólares requerido para a aquisição dos produtos em questão, gerando, deste modo, uma receita de exportação menor em moeda estrangeira é mais que compensada pelo aumento no volume das vendas em função do barateamento ocorrido.
- Todavia, a compensação esperada por meio da expansão do volume exportado não parece ocorrer na medida necessária para tornar as receitas crescentes no atual cenário, marcado por forte retração na demanda mundial com conseqüências sobre os fluxos comerciais. Como também pode ser observado recentemente pelas sucessivas quedas nas receitas provenientes das vendas externas de países que exportam intensivamente, como Alemanha, China e Japão.

>> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Mar/2009



Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 8,4 milhões

Principal produto: Álcool etílico – US\$ 4,4 milhões ou 52% da receita total do grupo e Açúcar de cana em bruto – US\$ 3,9 milhões ou 47%.

Principal destino: Holanda com 28% da receita total do grupo ou US\$ 2,4 milhões; Inglaterra com 24,2% ou US\$ 2,03 milhões e Índia com 23,9% ou US\$ 2,01 milhões.

Siderurgia básica

Receita de exportação do grupo: 3,42 milhões

Principal produto: Ferro fundido bruto – US\$ 3,4 milhões ou 99% da receita total do grupo.

Principal destino: Estados Unidos com 99,4% da receita total do grupo ou US\$ 3,4 milhões

Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,71 milhões

Principal produto: Outros couros bovinos incluindo búfalos, divididos – US\$ 1,21 milhões ou 45% da receita total do grupo e Outros couros bovinos incluindo búfalos, úmidos – US\$ 953 mil ou 35%.

Principal destino: Itália com 41,5% da receita total do grupo ou US\$ 1,12 milhões e China com 30,1% ou US\$ 814,9 mil.

Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,64 milhões

Principal produto: Enchidos de carne – US\$ 1,41 milhões ou 53% da receita total do grupo.

Principal destino: Venezuela com 39,6% da receita total do grupo ou US\$ 1,04 milhões.

Óleos de soja bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,32 milhões

Principal produto: Óleo de soja bruto, mesmo degomado – US\$ 850,1 mil ou 64% da receita total do grupo.

Principal destino: Guatemala com 63,8% da receita total do grupo ou US\$ 843,2 mil

Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 714,3 mil

Principal produto: Cimentos não pulverizados (clinkers) – US\$ 416 mil ou 58% da receita total do grupo.

Principal destino: Bolívia com 58,2% da receita total do grupo ou US\$ 416,0 mil e Paraguai com 41,8% ou US\$ 298,3 mil

Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 500,4 mil

Principal produto: Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm – US\$ 358,9 mil ou 72% da receita total do grupo.

Principal destino: África do Sul com 37,6% da receita total do grupo ou US\$ 187,9 mil e Estados Unidos com 29,2% ou US\$ 146,1 mil.

Têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 210,4 mil

Principal produto: Outros calçados de tecidos – US\$ 45,5 mil ou 22% da receita total do grupo; Tecido de filamento sintético inferior a 85% com algodão, tinto – US\$ 43,9 mil ou 21% e Tecido de filamento de poliéster não texturizado maior ou igual a 85% - US\$ 38,5 mil ou 18%.

Principal destino: Bolívia com 29,5% da receita total do grupo ou US\$ 62,2 mil e França com 21,6% ou US\$ 45,5 mil.

Em março, os grupos de produtos industrializados que compõem a pauta de Mato Grosso do Sul apresentaram, em sua maioria, acentuada reversão quando comparados com correspondente período de 2008.

Em todo caso, o desempenho ocorrido representa uma evolução positiva em relação ao mês passado, onde apenas dois dos nove grupos haviam apresentado crescimento das receitas de exportação. Em março, esse número passou para quatro. Mas, ainda assim, no geral, houve retração nas receitas obtidas com as vendas externas dos industrializados sul-mato-grossenses quando comparado com igual período do ano anterior.

Os grupos que apresentaram desempenho positivo foram: Siderurgia básica; Açúcar e álcool; Alimentos e bebidas e Cimentos.

No caso do primeiro, em março, a receita nominal foi 33,9% maior, comparado com igual mês de 2008, US\$ 3,42 milhões contra US\$ 2,56 milhões. Entretanto, o resultado do primeiro trimestre de 2009 indica que os valores obtidos com as vendas destes produtos alcançaram o equivalente a US\$ 12,7 milhões contra US\$ 15,9 milhões em igual período de 2008, redução nominal de 20,13%.

O aumento ocorrido no último mês pode estar vinculado, possivelmente, a uma recomposição dos estoques dos importadores, dado que em janeiro não foram registradas vendas de produtos que compõem o grupo. Para em seguida nos meses de fevereiro e março as exportações alcançarem patamares semelhantes a correspondentes meses de 2008.

No caso do grupo Açúcar e álcool, constatou-se que as vendas de etanol passaram a figurar como principal item, diferentemente dos meses anteriores, onde o açúcar ocupava o posto de principal produto do grupo. A causa desta mudança está vinculada às importações realizadas por Holanda e Inglaterra, US\$ 2,4 milhões e US\$ 2,03 milhões, respectivamente. Quanto ao açúcar, o principal importador continua sendo a Índia (US\$ 2,01 milhões). Neste caso, as vendas do produto tendem a continuar crescentes, influenciadas pela menor oferta mundial do produto como indicado nos boletins anteriores.

As exportações do grupo Alimentos e bebidas foram influenciadas, principalmente, pela ampliação das vendas de enchidos de carne, que gerou uma receita adicional de US\$ 919,3 mil, como também, pelo aumento do número de itens exportados. Em março de 2008 haviam sido exportados 18 produtos, já em igual mês de 2009 foram 46, incremento de 28 itens na pauta, gerando uma receita adicional de US\$ 304,4 mil.

No caso do grupo Cimentos, o aumento das receitas de exportação estão vinculadas não somente ao

aumento da demanda dos importadores, no caso Bolívia e Paraguai, como também pelo aumento dos preços dos cimentos não pulverizados "clinkers" e cimentos portland comuns, que apresentaram uma elevação de 24% e 47%, respectivamente.

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL					
GRUPOS	mar/08		mar/09		US\$ Milhões VAR. % - mar 09/mar 08
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Couros e peles	9,50	43,02	2,71	12,85	-71,48
Siderurgia básica	2,56	11,58	3,42	16,25	33,95
Óleos de soja bruto e refinado	1,77	8,02	1,32	6,28	-25,27
Açúcar e álcool	2,17	9,84	8,41	39,89	287,00
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. trabalhadas	1,47	6,67	0,50	2,37	-65,99
Alimentos e bebidas	1,56	7,05	2,64	12,51	69,30
Cimentos	0,51	2,30	0,71	3,39	40,80
Têxtil, confecção e vestuário	0,30	1,34	0,21	1,00	-29,09
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	2,25	10,17	1,15	5,47	-48,63
TOTAL	22,07	100,00	21,07	100,00	-4,52

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais

Em março, igualmente aos meses anteriores, verificou-se uma forte expansão das importações de bens de capital. Desta vez, o crescimento foi o maior do trimestre, alcançando o equivalente a 22,8 vezes o valor importado desta categoria de produtos, quando comparado com igual mês de 2008. Foram US\$ 51,6 milhões contra US\$ 2,26 milhões.

Em relação ao mês anterior houve um crescimento nominal equivalente a 114,6%, quando foram importados US\$ 24,03 milhões. As importações observadas neste trimestre, já totalizam o equivalente a US\$ 96,35 milhões, representando um crescimento nominal de 685,7% sobre igual período de 2008 quando haviam sido importados US\$ 12,26 milhões em bens de capital.

O desempenho observado pode ser atribuído ao amadurecimento dos investimentos realizados nos últimos anos, em especial no setor de Papel e Celulose.

Entre os principais bens de capital importados no período destacam-se não só máquinas e equipamentos adquiridos para uso direto na fabricação de papel e celulose como: cortadeiras de pasta de papel, papel ou cartão (US\$ 21,1 milhões); máquinas e aparelhos para a fabricação de pasta de material celulósico (US\$ 5,8 milhões) e máquinas e aparelhos para trabalhar madeira (US\$ 5,3 milhões).

Como também demais maquinários e equipamentos para uso acessório e que podem ser atribuídos a este empreendimento, como: Máquinas e aparelhos para empacotar e embalar mercadorias (US\$ 14,7 milhões); Aparelhos auxiliares para caldeira a vapor (US\$ 6,3 milhões) e Laminados de ferro/aço para revestimento (US\$ 8,4 milhões).

Assim, do total importado em bens de capital no primeiro trimestre de 2009, que coincide com o início da operação do empreendimento em questão, o equivalente a 63,9% do total ou US\$ 61,6 milhões guardam alguma relação com os investimentos realizados recentemente no setor de Papel e celulose em Mato Grosso do Sul.

Por outro lado, a aquisição de insumos industriais ao longo do primeiro trimestre de 2009 vem apresentando reduções quando comparados com os correspondentes meses de 2008. Em janeiro, fevereiro e março a queda nominal foi de 58,8%, 52,8% e 32,1%, respectivamente.

No entanto, a queda na aquisição de insumos industriais começa a sinalizar uma possível reversão, não só pela redução observada no ritmo apresentado, como também pelo crescimento nominal de 27,4% na aquisição deste tipo de produto no mês de março/09 em relação ao mês imediatamente anterior. Foram US\$ 28,2 milhões contra US\$ 22,1 milhões.

O resultado pode sugerir o início de uma acomodação em relação ao período de inflexão que vinha ocorrendo, porém o ajuste de qualquer forma será inevitável dada a forte desvalorização do real frente ao dólar em menos de seis meses, somado aos impactos que começam a ocorrer sobre a demanda interna.

>> Anexo

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - MARÇO/2009			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
COUROS E PELES	ITALIA	1.123.234	41,5%
	CHINA	814.890	30,1%
	VIETNA	391.392	14,5%
	DEMAIS	378.145	14,0%
	TOTAL	2.707.661	100,0%
SIDERURGIA BÁSICA	ESTADOS UNIDOS	3.402.390	99,4%
	DEMAIS	21.901	0,6%
	TOTAL	3.424.291	100,0%
ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO	GUATEMALA	843.185	63,8%
	MALASIA	223.691	16,9%
	BOLIVIA	130.027	9,8%
	DEMAIS	125.585	9,5%
	TOTAL	1.322.488	100,0%
AÇÚCAR E ÁLCOOL	PAISES BAIXOS (HOLANDA)	2.351.902	28,0%
	REINO UNIDO	2.032.492	24,2%
	INDIA	2.010.976	23,9%
	BANGLADESH	1.785.049	21,2%
	DEMAIS	225.174	2,7%
	TOTAL	8.405.593	100,0%
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS	AFRICA DO SUL	187.916	37,6%
	ESTADOS UNIDOS	146.140	29,2%
	BELGICA	94.879	19,0%
	DEMAIS	71.458	14,3%
	TOTAL	500.393	100,0%
TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	BOLIVIA	62.172	29,5%
	FRANCA	45.476	21,6%
	URUGUAI	33.610	16,0%
	EQUADOR	32.564	15,5%
	DEMAIS	36.605	17,4%
	TOTAL	210.427	100,0%
ALIMENTOS E BEBIDAS	VENEZUELA	1.044.112	39,6%
	BOLIVIA	476.983	18,1%
	PARAGUAI	456.307	17,3%
	DEMAIS	658.112	25,0%
	TOTAL	2.635.514	100,0%
CIMENTOS	BOLIVIA	416.000	58,2%
	PARAGUAI	298.332	41,8%
	TOTAL	714.332	100,0%

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON